

PINTURA GESTACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO VÍNCULO MATERNO-FETAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA MULHER

Saúde da Mulher; Vínculo Materno-fetal; Humanização da assistência; Pintura gestacional

Introdução

A gestação constitui um período marcado pela construção da maternidade e do vínculo entre mãe e bebê, frequentemente acompanhado por experiências e rituais que contribuem para a elaboração desse processo. Entretanto, a hospitalização pode impor restrições à vivência gestacional, favorecendo sentimentos de medo, ansiedade e afastamento de experiências socialmente significativas relacionadas à chegada do bebê. Nesse contexto, estratégias de humanização do cuidado que valorizem a subjetividade da gestante tornam-se fundamentais. A pintura gestacional apresenta-se como uma prática capaz de promover acolhimento, expressão emocional e aproximação materno-fetal. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da utilização da pintura gestacional como estratégia de promoção do vínculo materno-fetal no contexto de uma Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes das áreas de Psicologia, Nutrição e Farmácia durante atuação em um serviço hospitalar de maternidade pública. A atividade foi realizada ao longo de seis meses com oito gestantes hospitalizadas, incluindo mulheres com dificuldades relacionadas ao vínculo materno-fetal e gestantes submetidas à internação prolongada. A pintura gestacional consistiu na representação artística do bebê no ventre materno, realizada em um ambiente de acolhimento e interação entre equipe e usuárias. Durante a atividade, foram estimuladas conversas sobre a gestação, o bebê, expectativas relacionadas ao parto e sentimentos decorrentes da experiência de hospitalização.

Resultados / Discussão

Observou-se que a pintura gestacional favoreceu momentos de escuta, compartilhamento de vivências e expressão emocional das participantes. Durante a atividade, emergiram relatos relacionados às expectativas sobre o parto, às características imaginadas do bebê e aos projetos futuros relacionados à maternidade. Para gestantes com dificuldades relacionadas ao vínculo materno-fetal, a experiência possibilitou maior aproximação afetiva com o bebê e reflexões sobre o significado da maternidade para elas. Entre aquelas submetidas à internação prolongada, a atividade mostrou-se relevante por oportunizar a vivência de momentos simbólicos da gestação frequentemente inviabilizada pelo processo de hospitalização. Nesse contexto, o ensaio fotográfico da pintura gestacional possibilitou o registro da gravidez e a construção de memórias relacionadas à espera do bebê. Portanto, a pintura gestacional contribuiu para a ressignificação da experiência gestacional em um contexto marcado por limitações e incertezas. Além disso, a construção compartilhada da atividade com diferentes categorias profissionais favoreceu uma abordagem integral das necessidades das usuárias, fortalecendo o cuidado multiprofissional e a humanização da assistência.

Considerações Finais

A pintura gestacional mostrou-se uma estratégia relevante para a promoção do vínculo materno-fetal e para a humanização do cuidado à gestante hospitalizada. Além de favorecer a expressão de sentimentos e o fortalecimento da relação mãe-bebê, a atividade possibilitou a valorização e a ressignificação da experiência gestacional em um contexto frequentemente marcado por limitações, incertezas e afastamento de vivências socialmente associadas à maternidade. Destaca-se, ainda, a potência das ações multiprofissionais na construção de práticas de cuidado integrais, acolhedoras e centradas nas necessidades das usuárias.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

Rocha, T. A., Cordeiro, S. N., & Marson, A. P. (2026). Arte e afeto: o impacto da pintura no ventre em gestantes de alto risco. Vínculo - Revista Do NESME, 23. <https://doi.org/10.32467/issn.1982-1492v23na13>